

**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS**

**CURSO: ARTILHARIA**

**ELABORADO EM 2008**

**ESTÁGIO PRÁTICO SUPERVISIONADO**

**4º ANO**

**CARGA HORÁRIA: 244 HORAS-AULA DIURNAS  
48 HORAS-AULA NOTURNAS**

**PLANO DE DISCIPLINA**

**APROVADO PELO BI Nr            /DEP, de**

**1. OBJETIVOS PARTICULARES DA DISCIPLINA NO CURSO:**

- a. Desempenhar as funções de oficial subalterno numa Organização Militar de Artilharia.
- b. Exercer o comando de uma fração de tropa.
- c. Aplicar os fundamentos doutrinários referentes ao apoio ao combate e logístico nas operações militares.
- d. Realizar o estudo de situação do comandante de subunidade .
- e. Aplicar os fundamentos doutrinários de emprego da artilharia de campanha.
- f. Empregar as frações de artilharia até o escalão subunidade em operações ofensivas e defensivas.
- g. Avaliar a importância da aplicação dos fundamentos de emprego da artilharia.
- h. Evidenciar a capacidade de dirigir, orientar e propiciar modificações nas atitudes dos membros de um grupo, visando atingir os propósitos da instituição (LIDERANÇA).
- i. Evidenciar a capacidade para agir, de forma adequada e oportuna, sem depender de ordem ou decisão superior (INICIATIVA).
- j. Evidenciar a capacidade de optar pela alternativa mais adequada em tempo útil e com convicção (DECISÃO).

(Modificado em Nov 2009)

2. UNIDADES DIDÁTICAS PÁGINA:		
UD I – ESTÁGIO PRÁTICO NO CORPO DE TROPA		CARGA HORÁRIA: 120 HORAS-AULA DIU
ASSUNTOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Nr DE SESSÕES
01. Desempenho das funções de oficial subalterno.	a. Desempenhar as funções de oficial subalterno um grupo de artilharia de campanha. b. Atuar como oficial subalterno, adequando seus conhecimentos ao material de emprego militar, ao tipo de unidade e às áreas operacionais de emprego, típicos do Grupo de Artilharia de Campanha (GAC) c. Realizar atividades de gestão de pessoal e material. d. Executar atividades de instrução militar. e. Atuar como guia de treinamento físico militar (TFM). f. Conhecer o organograma da organização militar (OM) e o funcionamento de suas seções. g. Participar do serviço de escala da OM. h. Dirigir, orientar e propiciar modificações nas atitudes dos membros de um grupo, visando atingir os propósitos da instituição (LIDERANÇA).	120 HD
<b>INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS:</b>		
<p>a. Orientação para a aprendizagem: há necessidade de revisão individual das disciplinas Emprego Tático, Técnicas Militares V e VI, Treinamento Físico Militar entre outras, possibilitando ao cadete o conhecimento profissional e a segurança para a realização das diversas atividades durante o estágio.</p> <p>b. Métodos e técnicas de ensino: serão particularizados de acordo com o planejamento de cada OM participante de Pedido de Cooperação de Instrução (PCI).</p> <p>c. Tipos de atividades: todo o estágio deverá ser realizado com atividades presenciais.</p> <p>d. Meios auxiliares a empregar: serão particularizados de acordo com o planejamento de cada OM.</p> <p>e. Natureza da UD: desenvolve os domínios cognitivo, psicomotor e afetivo.</p> <p>f. Esta UD não será motivo de Avaliação.</p> <p>h. Esta UD favorece a interdisciplinaridade com as seguintes disciplinas: Técnicas Militares V e VI, Emprego Tático, Liderança Militar e TFM.</p> <p>i. Perfil Profissiográfico: os objetivos desta UD deverão estar em consonância com o previsto no perfil profissiográfico do concludente do curso de Formação e Graduação de Oficiais de carreira da Arma de Artilharia.</p>		

2. UNIDADES DIDÁTICAS		PÁGINA: EPS-03
UD II – MÓDULO TÁTICO DE OPERAÇÕES OFENSIVAS		CARGA HORÁRIA: 42 HORAS-AULA DIU 16 HORAS-AULA NOT
ASSUNTOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Nr DE SESSÕES
01. Exercício Tático	<p>a. Participar da apresentação da decisão do manobra ofensiva pela arma base.</p> <p>b. Exercer o comando de SU e seções de um GAC como oficial subalterno em apoio a uma operação ofensiva.</p> <p>c. Desempenhar as funções de O Lig e OA no planejamento e execução de uma operação ofensiva, efetuando a ligação com a tropa apoiada.</p> <p>d. Prestar o apoio de fogo necessário ao desencadeamento de uma operação ofensiva.</p> <p>e. Participar do encerramento do módulo tático</p> <p>f. Sincronizar as ações no sistema operacional apoio de fogo com os demais sistemas operacionais de combate no nível unidade de combate.</p> <p>g. Agir, de forma adequada e oportuna, em situações onde não for apresentada decisão superior (INICIATIVA).</p>	42 HD 16 HN
<b>INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS:</b> <p>a. Orientação para a aprendizagem: há necessidade de revisão individual das disciplinas Emprego Tático e Técnicas Militares V e VI.</p> <p>b. Métodos e técnicas de ensino: sugerem-se os métodos trabalho individual e em grupo e as seguintes técnicas de ensino: trabalhos de estado-maior, dentro de um exercício de campanha e exercício militar. Este exercício deve ser executado, sempre que possível, em conjunto com o Curso de Artilharia da EsSA.</p> <p>c. Tipos de atividades: em todos os assuntos deverão ser utilizadas atividades presenciais. A coordenação do Módulo Tático estará a cargo do Comando do Corpo de Cadetes. A ambientação para o módulo deverá ser realizada em 02 HD na semana anterior a execução do exercício.</p> <p>d. Meios auxiliares a empregar: deve-se explorar ao máximo todos os meios auxiliares disponíveis no Curso de Artilharia e particularizados de acordo com os Pedidos de Cooperação de Instrução (PCI) atendidos.</p> <p>e. Natureza da UD: desenvolve os domínios cognitivo, psicomotor e afetivo, com predominância para o domínio cognitivo.</p> <p>f. Esta UD não será motivo de Avaliação .</p> <p>g. Esta UD favorece a interdisciplinaridade com as seguintes disciplinas: Técnicas Militares V e VI e Emprego Tático.</p> <p>h. Perfil Profissiográfico: os objetivos desta UD deverão estar em consonância com o previsto no perfil profissiográfico do concludente do curso de Formação e Graduação de Oficiais de carreira da Arma de Artilharia.</p>		
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> <p>a. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. <b>Manual de Campanha - Operações</b> - (C 100-5), 3. Ed. Brasília: EGGCF, 1997.</p> <p>b. _____. <b>Manual de Campanha - Emprego da Artilharia de Campanha</b> (C 6-1), 3. Ed. Brasília: EGGCF, 1997.</p> <p>c. _____. <b>Manual de Campanha - Grupo de Artilharia de Campanha</b> (C 6-20), 4. Ed. Brasília: EGGCF, 1998.</p> <p>d. _____. <b>Manual de Campanha - Planejamento e Coordenação de Fogos</b> (C 100-25).1. Ed. Brasília: EGGCF, 1989.</p> <p>e. _____. <b>Manual de Campanha - Artilharia de Campanha, Técnica de Tiro</b> (C 6-40), 4. Ed. Brasília: EGGCF, 1991.</p> <p>f. _____. <b>Manual de Campanha - Baterias do GAC</b> (C 6-140), 4. Ed. Brasília: EGGCF, 1995.</p>		

2. UNIDADES DIDÁTICAS		PÁGINA: EPS-04
UD III – MÓDULO TÁTICO DE OPERAÇÕES DEFENSIVAS		CARGA HORÁRIA: 42 HORAS-AULA DIU 16 HORAS-AULA NOT
ASSUNTOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Nr DE SESSÕES
01. Exercício Tático	<p>a. Participar da apresentação da decisão do manobra defensiva pela arma-base.</p> <p>b. Exercer o comando de SU e seções de um GAC como oficial subalterno em apoio a uma operação defensiva.</p> <p>c. Desempenhar as funções de O Lig e OA no planejamento e execução de uma operação defensiva, efetuando a ligação com a tropa apoiada.</p> <p>d. Prestar o apoio de fogo necessário ao desencadeamento de uma operação defensiva.</p> <p>e. Participar do encerramento do módulo tático.</p> <p>f. Sincronizar as ações no sistema operacional apoio de fogo com os demais sistemas operacionais de combate no nível unidade de combate.</p> <p>g. Agir, de forma adequada e oportuna, em situações onde não for apresentada decisão superior (INICIATIVA).</p>	42 HD 16 HN
<b>INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS:</b> <p>a. Orientação para a aprendizagem: há necessidade de revisão individual das disciplinas Emprego Tático e Técnicas Militares V e VI.</p> <p>b. Métodos e técnicas de ensino: sugerem-se os métodos trabalho individual e em grupo e as seguintes técnicas de ensino: trabalhos de estado-maior, dentro de um exercício de campanha e exercício militar.</p> <p>c. Tipos de atividades: em todos os assuntos deverão ser utilizadas atividades presenciais. A coordenação do Módulo Tático estará a cargo do Comando do Corpo de Cadetes. A ambientação para o módulo deverá ser realizada em 02 HD na semana anterior a execução do exercício.</p> <p>d. Meios auxiliares a empregar: deve-se explorar ao máximo todos os meios auxiliares disponíveis no Curso de Artilharia e particularizados de acordo com os Pedidos de Cooperação de Instrução (PCI) atendidos.</p> <p>e. Natureza da UD: desenvolve os domínios cognitivo, psicomotor e afetivo, com predominância para o domínio cognitivo.</p> <p>f. Esta UD não será motivo de Avaliação .</p> <p>g. Esta UD favorece a interdisciplinaridade com as seguintes disciplinas: Técnicas Militares V e VI e Emprego Tático.</p> <p>h. Perfil Profissiográfico: os objetivos desta UD deverão estar em consonância com o previsto no perfil profissiográfico do concludente do curso de Formação e Graduação de Oficiais de carreira da Arma de Artilharia.</p>		
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:</b> <p>a. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. <b>Manual de Campanha - Operações</b> - (C 100-5), 3. Ed. Brasília: EGGCF, 1997.</p> <p>b. _____. <b>Manual de Campanha - Emprego da Artilharia de Campanha</b> (C 6-1), 3. Ed. Brasília: EGGCF, 1997.</p> <p>c. _____. <b>Manual de Campanha - Grupo de Artilharia de Campanha</b> (C 6-20), 4. Ed. Brasília: EGGCF, 1998.</p> <p>d. _____. <b>Manual de Campanha - Planejamento e Coordenação de Fogos</b> (C 100-25), 1. Ed. Brasília: EGGCF, 1989.</p> <p>e. _____. <b>Manual de Campanha - Artilharia de Campanha, Técnica de Tiro</b> (C 6-40), 4. Ed. Brasília: EGGCF, 1991.</p> <p>f. _____. <b>Manual de Campanha - Baterias do GAC</b> (C 6-140), 4. Ed. Brasília: EGGCF, 1995.</p> <p>g. HOUAISS, A (Ed.). <b>Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa</b>. Rio de Janeiro: Objetivos, 2001.</p>		

2. UNIDADES DIDÁTICAS		PÁGINA: EPS-05	
UD IV – MANOBRA ESCOLAR		CARGA HORÁRIA: 40 HORAS-AULA DIU 16 HORAS-AULA NOT	
ASSUNTOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Nr DE SESSÕES	
01. Exercício Tático	a. Aplicar os fundamentos das operações ofensivas e defensivas. b. Participar de operações ofensivas e defensivas. c. Empregar os diversos sistemas operacionais em sincronização no escalão subunidade. d. Selecionar no terreno e com propriedade, uma área de alvos. (DECISÃO)	40 HD 16 HN	
<b>INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS:</b> a. Orientação para a aprendizagem: há necessidade de revisão individual das disciplinas Emprego Tático e Técnicas Militares V e VI. b. Métodos e técnicas de ensino: sugerem-se os métodos trabalho individual e em grupo e as seguintes técnicas de ensino: trabalhos de estado-maior, dentro de um exercício de campanha e exercício militar. c. Tipos de atividades: em todos os assuntos deverão ser utilizadas atividades presenciais. . A coordenação do Exercício no Terreno estará a cargo do Comando do Corpo de Cadetes. d. Meios auxiliares a empregar: deve-se explorar ao máximo todos os meios auxiliares disponíveis no Curso de Artilharia e particularizados de acordo com os Pedidos de Cooperação de Instrução (PCI) atendidos. e. Natureza da UD: desenvolve os domínios cognitivo, psicomotor e afetivo, com predominância para o domínio cognitivo. f. Esta UD não será motivo de Avaliação . g. Esta UD favorece a interdisciplinaridade com as seguintes disciplinas: Técnicas Militares V e VI e Emprego Tático. h. Perfil Profissiográfico: os objetivos desta UD deverão estar em consonância com o previsto no perfil profissiográfico do concludente do curso de Formação e Graduação de Oficiais de carreira da Arma de Artilharia.			
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> a. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. <b>Manual de Campanha - Operações</b> - (C 100-5), 3. Ed. Brasília: EGGCF, 1997. b. _____. <b>Manual de Campanha - Emprego da Artilharia de Campanha</b> (C 6-1), 3. Ed. Brasília: EGGCF, 1997. c. _____. <b>Manual de Campanha - Grupo de Artilharia de Campanha</b> (C 6-20), 4. Ed. Brasília: EGGCF, 1998. d. _____. <b>Manual de Campanha - Planejamento e Coordenação de Fogos</b> (C 100-25), 1. Ed. Brasília: EGGCF, 1989. e. _____. <b>Manual de Campanha - Artilharia de Campanha, Técnica de Tiro</b> (C 6-40), 4. Ed. Brasília: EGGCF, 1991. f. _____. <b>Manual de Campanha - Baterias do GAC (C 6-140)</b> , 4. Ed. Brasília: EGGCF, 1995. g. HOUAISS, A (Ed.). <b>Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa</b> . Rio de Janeiro: Objetivos, 2001.			

3. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM				
PROCESSO DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTO DE MEDIDA		RETIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
	TIPO DE PROVA	TEMPO DESTINADO		
-	-	-	-	-